



UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Trata o presente relatório da execução das atividades do programa “UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA!” no exercício de 2016 e 2017 .

Sumário

1. Objetivo	1
2. Histórico	2
3. Execução	2
3.1 Parceria	3
3.2 Público-Alvo	3
3.3 Meta de aplicação	4
3.4 Captação das Escolas	4
3.5 Capacitação dos professores.....	6
3.6 . Logística do Material didático	7
3.7 Execução das atividades	7
3.8 Monitoramento	7
3.8.1 Monitoramento após a conclusão do ano letivo.....	7
4. Perspectivas e desafios	13
4.1 Edição 2016 e 2017	13
4.2 Universalização do Programa.....	13

1. Objetivo

O programa “**UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA!**”, regulamentado pela Portaria nº 2.308, de 6 de outubro de 2014, visa a disseminar valores e padrões éticos de conduta na comunidade escolar, bem como na sociedade na qual está inserida, de modo que os

conceitos de transparência, controle social e cidadania sejam divulgados por intermédio do universo lúdico das personagens da Turma da Mônica.

2. Histórico

O programa piloto foi implantado no segundo semestre de 2009. Desde então, em suas quatro edições, o programa já envolveu cerca de quatro mil escolas, quase 20 mil professores e aproximadamente 550 mil alunos, conforme descrito abaixo:

Edição de 2009 – 61 escolas, 600 professores e 18.000 alunos;

Edição de 2011 – 500 escolas, 9600 professores e 289.000 alunos;

Edição de 2014 – 1049 escolas, 3.388 professores e 91.890 alunos;

Edição de 2016 – 1857 escolas, 6.013 professores e 148.223 alunos;

Edição de 2017 – 1313 escolas, 3.930 professores e 106.300 alunos.

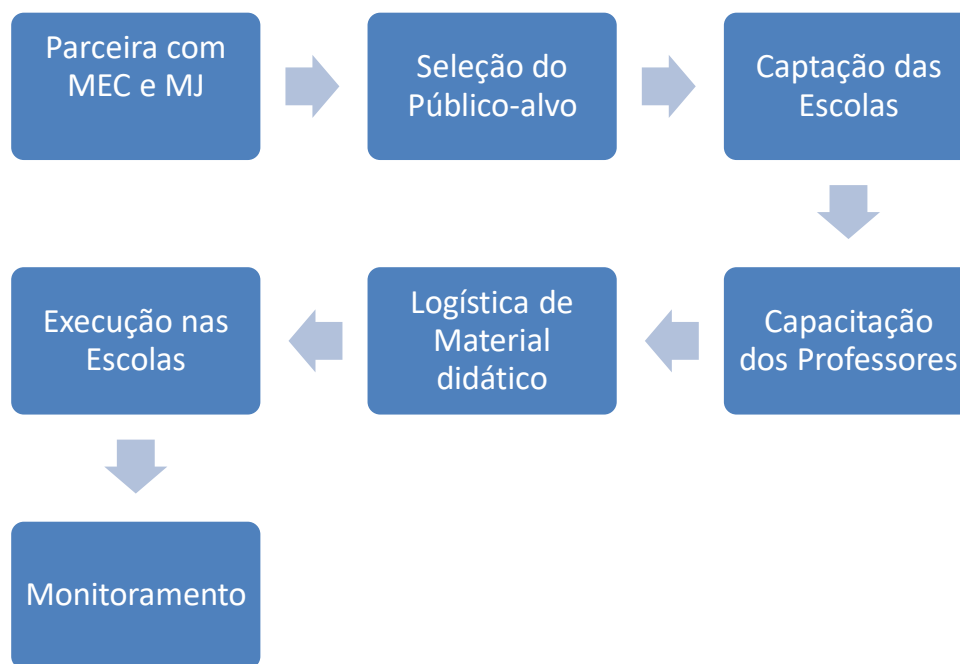
3. Execução

Uma parceria firmada em 2015, entre a CGU e o Ministério da Educação, viabilizou, por meio do Termo de Cooperação nº 3688, onde o MEC/FNDE destacou um valor de R\$ 1.167.950,00, a impressão de 250.000 kits para todo o país. Esses órgãos, juntamente com o Ministério da Justiça, propuseram aos entes federados uma lista de escolas para participarem do Programa no ano de 2016.

Participaram, além das unidades escolares que já tinham aplicado o Programa na edição de 2014, escolas situadas nos 81 municípios com maior vulnerabilidade, segundo o Pacto Nacional pela Redução de Homicídios (PNRH) do Ministério da Justiça.

No total, em 2016, o programa alcançou 1857 escolas, 6013 professores e 148.223 alunos de todo o Brasil.

O fluxo da aplicação do Programa se deu, conforme detalhamento abaixo:



3.1 Parceria

A realização da edição atual do programa foi viabilizada por meio de parceria entre três órgãos: Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União - CGU, Ministério da Educação MEC e Ministério da Justiça - MJ. Por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, o MEC destacou recursos orçamentários no montante de R\$ 1.167.950,00 (um milhão, cento e sessenta e sete mil, novecentos e cinquenta reais) para a CGU com o objetivo de viabilizar, por meio de processo licitatório, a impressão dos materiais pedagógicos do Programa. A CGU realizou o pregão eletrônico nº 11/2015, resultando na Ata de Registro de Preço nº 02/2015 e viabilizou a impressão de 250.000 kits de alunos, 11.000 kits de professor e 2500 kits de escolas.

3.2 Público-Alvo

O relatório de avaliação elaborado pelo Instituto Cultural Maurício de Sousa, referente à execução do Programa “UM POR TODOS, TODOS POR UM! PELA ÉTICA E PELA CIDADANIA” durante o exercício de 2009, indicou que o material didático elaborado seria mais efetivo quando trabalhado com crianças na faixa etária de 8 a 9 anos, o que, na relação idade-série, corresponde aos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Esse foi o público alvo definido para a edição 2016 do Programa: estudantes matriculados no 3º, 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental em Escolas Públicas nas Capitais dos Estados Federativos.

Devido à dificuldade encontrada no monitoramento da execução do programa nas edições passadas, quando esse foi executado em diversos Municípios, definiu-se que o programa Um

Por Todos, no exercício de 2014, seria executado apenas em Escolas Públicas localizadas nas Capitais dos Estados. A definição do público alvo e a escolha de escolas localizadas nas Capitais dos Estados da Federação permitiriam o monitoramento adequado por servidores lotados nas Unidades Regionais da CGU, minimizando a ocorrência de problemas e o risco de inexecução.

3.3 Meta de aplicação

Definidos os critérios para participação das escolas no programa “UM POR TODOS, TODOS POR UM! PELA ÉTICA E PELA CIDADANIA”, utilizou-se a base de informação fornecida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em especial pela Diretoria de Estatísticas Educacionais, na qual consta a quantidade de escolas, turmas e alunos que satisfazem os critérios definidos na fixação do público Alvo do Programa. Com base nessa população e ainda na capacidade operativa e orçamentária disponível, estabeleceu-se como meta distribuir os 250.000 kits impressos, para aplicação em 2.500 unidades escolares de todo o Brasil.

3.4 Captação das Escolas

Em que pesem os esforços das equipes da CGU para alcançar, da forma mais democrática possível, a diversidade característica das instituições integrantes do sistema de ensino público brasileiro, houve uma série de contingências, como dificuldade de captação de escolas, ambiente político desfavorável, greves em várias unidades do sistema de ensino, etc. Assim, foram distribuídos para execução do programa em 2016, 148.223 kits de alunos, 6013 kits de professores e 1857 kits de escolas e em 2017, 106.300 kits de alunos, 3930 kits de professores e 1313 kits escolas, conforme indicado nas tabelas a seguir.

CAPTAÇÃO DAS ESCOLAS UPT 2016				
UF	Nº ESCOLAS CAPTADAS	Nº DE TURMAS	Nº PROFESSORES	Nº ALUNOS
AC	18	48	48	1400
AL	73	191	194	4883
AM	121	393	401	11411
AP	44	111	108	3308
BA	154	293	526	6822
CE	98	348	296	9265
DF	88	350	354	8360
ES	19	53	55	1501
GO	96	240	407	6734
MA	93	274	273	8192
MG	77	77	229	3500
MS	85	276	386	8732

MT	41	131	119	3804
PA	68	191	191	5490
PB	97	181	229	4667
PE	162	413	413	8996
PI	71	152	181	3575
PR	112	303	302	9168
RJ	18	52	53	1572
RN	62	191	191	5312
RO	59	163	163	4366
RR	41	273	273	7185
RS	3	17	14	484
SC	10	24	30	746
SE	1	2	2	50
SP	104	448	446	14562
TO	42	128	129	4138
TOTAL	1857	5323	6013	148223

Com o material restante da aplicação de 2016, foi realizada nova captação de escolas para aplicação do Programa no ano de 2017, conforme tabela abaixo:

CAPTAÇÃO DAS ESCOLAS UPT 2017			
UF	Nº ESCOLAS CAPTADAS	Nº PROFESSORES	Nº ALUNOS
AC	18	35	1391
AL	67	65	2290
AM	114	320	9424
AP	16	58	1720
BA	154	507	7034
CE	98	302	10654
DF	68	235	6129
ES	19	35	954
GO	24	77	2078
MA	65	215	5974
MG	38	193	3190
MS	80	245	8286
MT	0	0	0
PA	35	24	572
PB	94	330	7392
PE	39	98	2466

PI	62	262	6148
PR	65	163	10088
RJ	17	38	1145
RN	62	166	4369
RO	57	144	3380
RR	0	0	0
RS	0	0	0
SC	36	24	681
SE	1	2	60
SP	49	280	7200
TO	35	112	3675
TOTAL	1313	3930	106300

Em que pese o Termo de Execução Descentralizada realizado com MEC/FNDE disponibilizar recursos para 250.000 kits de aluno, 11.000 kits de professor e 2500 kits escolas, aproveitamos outros kits que estavam em estoque na CGU para complementar a edição do programa de 2017.

3.5 Capacitação dos professores

Os professores responsáveis pela execução do programa podem participar de capacitação virtual. A capacitação denominada “PROGRAMA UM POR TODOS E TODOS POR UM – CAPACITAÇÃO DOCENTE” possui carga horária de 40 horas/aula e é disponibilizada por meio da Escola virtual da ENAP – Escola Nacional de Administração Pública.

Com a participação no curso de capacitação, os professores adquirem conhecimento acerca dos objetivos do programa Um por Todos, do público alvo, das peças que compõem o material didático, em formato de “kit” (manual do professor, caderno de atividades do aluno, histórias em quadrinho, jogos, cartazes e volantes, avisos de porta, carteirinha e folder), dentre outras informações relevantes para o melhor aproveitamento do referido material. O curso explora todo o conteúdo do Manual do Professor e do Caderno do Aluno e disponibiliza as demais peças citadas que compõem o programa. Além disso, oferece outras atividades, que têm a função de ampliar e aprofundar o conhecimento cognitivo e aprimorar o aprendizado.

3.6 . Logística do Material didático

Com o recurso orçamentário descentralizado pelo MEC/FNDE a CGU optou por fazer um pregão eletrônico, derivando uma ata de registro de preços, cujo objeto seriam os kits montados e prontos para entrega nas escolas.

Dessa forma a CGU e o MEC viabilizaram a entrega do material nas escolas, cabendo destacar que a segunda aplicação do Programa, em 2017, foi priorizada para as mesmas escolas que aplicaram o Programa em 2016, procurando, assim, preservar o interesse das escolas no programa e a execução sem perda de qualidade pela falta de demanda para sua aplicação no decorrer de 2016.

3.7 Execução das atividades

O programa UPT foi executado nos anos letivos de 2016 e 2017, tendo as escolas desenvolvido as atividades propostas nos “Kits” pedagógicos e detalhadas no processo de capacitação.

3.8 Monitoramento

O programa UPT tem sua execução monitorada, notadamente, pelas Unidades Regionais da CGU, por intermédio do Núcleo de Ação de Prevenção (NAP), o qual adota medidas de monitoramento Presencial (visitas “in loco” às escolas participantes) e Remoto (por meios eletrônicos). Preconizou-se a realização de uma na fase inicial do programa, após a conclusão do ano letivo.

3.8.1 Monitoramento após a conclusão do ano letivo

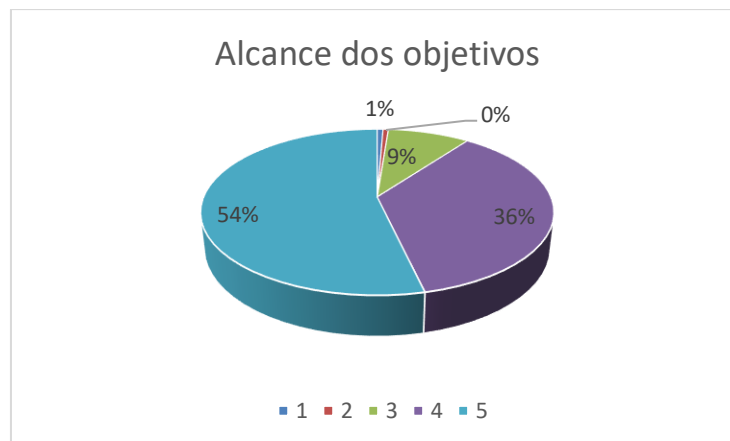
Após a conclusão do ano letivo foi realizada pesquisa para a verificação da aplicação do programa ao final de sua execução.

Para essa verificação, os professores participantes do programa responderam a um questionário eletrônico com a ferramenta LimeSurvey, opinando sobre a execução do programa nos seguintes aspectos:

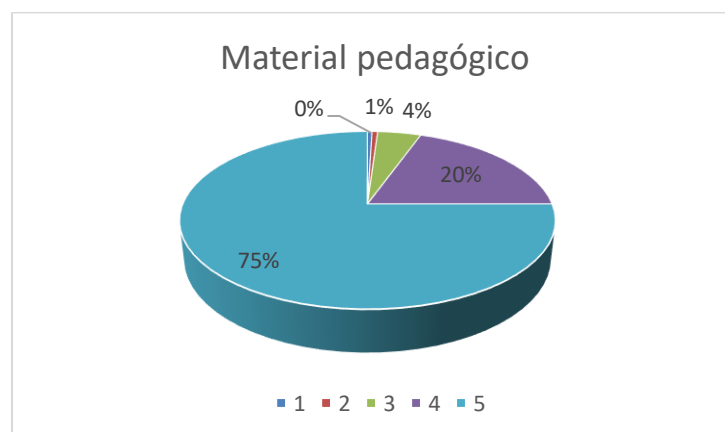
1. Alcance dos objetivos
2. Material pedagógico
3. Motivação do professor
4. Conceitos e conteúdos
5. Abordagem dos temas
6. Kits do professor e do aluno
7. Aspectos operacionais

Os resultados, considerados apenas os questionários integralmente respondidos, num total de 516, são apresentados na forma dos gráficos a seguir.

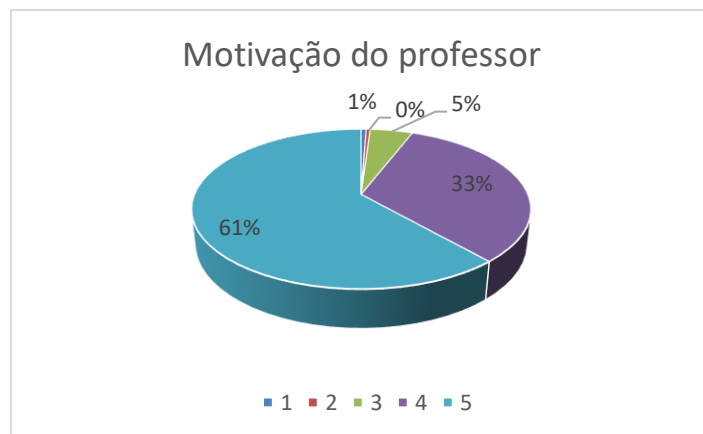
1. Alcance dos objetivos – Avaliação do alcance dos objetivos do Programa, considerando uma escala de 1 (objetivo insuficientemente alcançado) a 5 (objetivo plenamente alcançado).



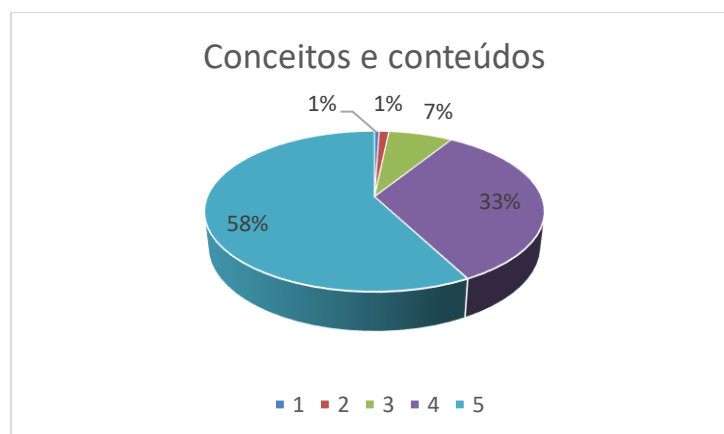
2. Material pedagógico – Avaliação do grau de interesse dos alunos pelo material pedagógico, considerando uma escala de 1 (mínimo interesse) a 5 (máximo interesse)



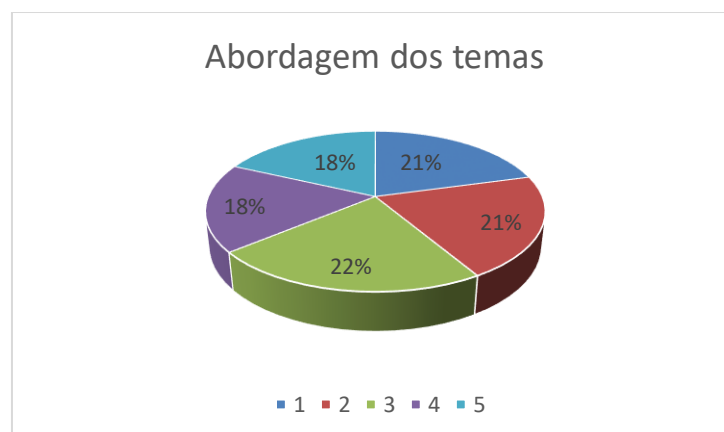
3. Motivação do professor – Avaliação do nível de motivação do professor com relação ao Programa. Escala de 1 (mínima motivação) a 5 (máxima motivação)



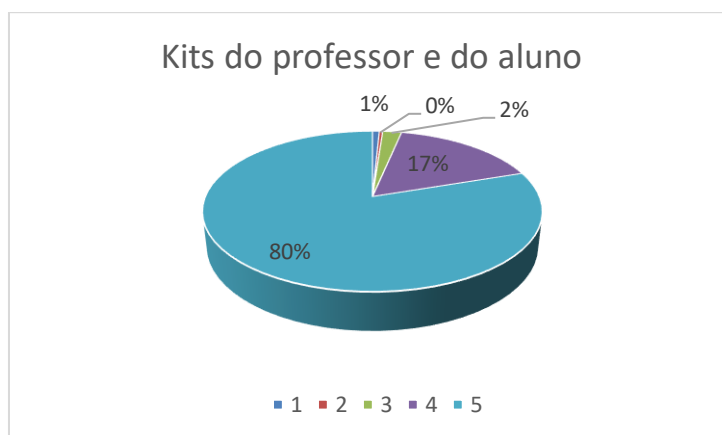
4. Conceitos e conteúdos – Avaliação do impacto positivo dos conceitos trabalhados no Programa UPT. Escala de 1 (mínimo impacto) a 5 (máximo impacto)



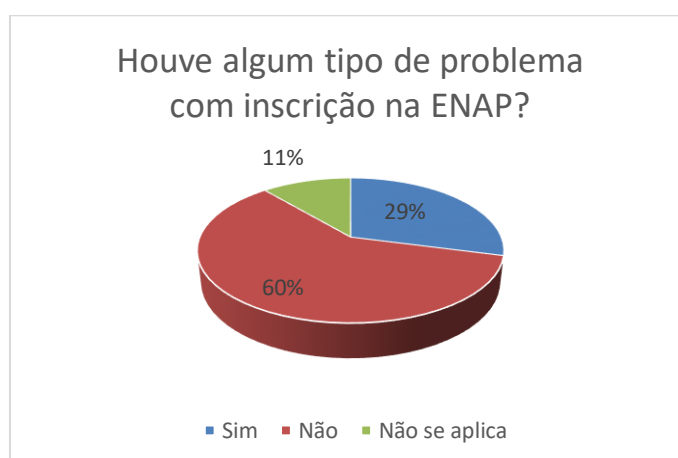
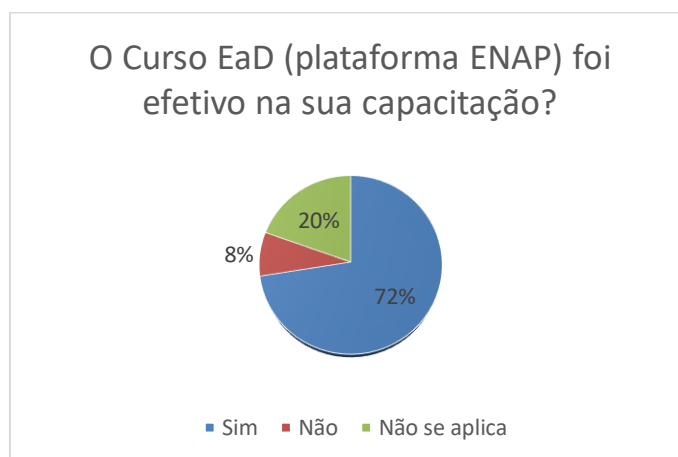
5. Abordagem dos temas - Avaliação do grau de dificuldade na abordagem dos temas trabalhados com os alunos. Escala de 1 (muito fácil) a 5 (muito difícil)



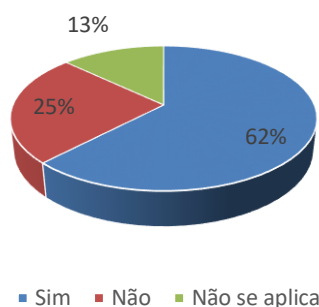
6. Kits do professor e do aluno – Avaliação do material do Programa em termos de apresentação e conteúdo. Escala de 1 (muito ruim) a 5 (excelente)



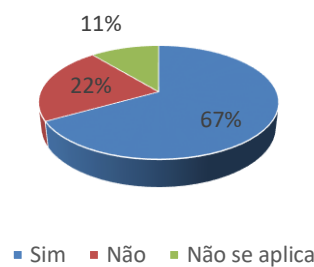
7. Aspectos operacionais - Avalie aspectos operacionais relacionados ao Programa UPT.



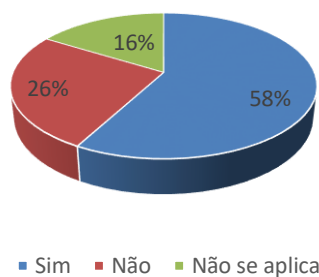
A carga horária do curso de capacitação em EAD foi suficiente?



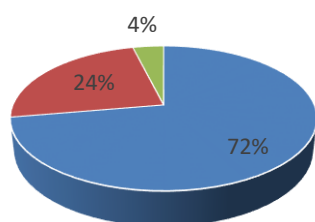
Houve participação de pais e/ou responsáveis durante a aplicação do Programa?



Houve participação da comunidade?

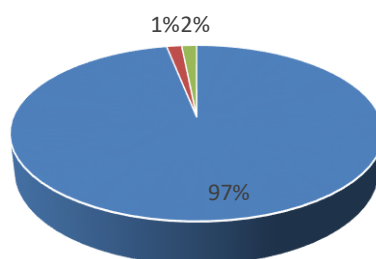


O material chegou na data prevista?



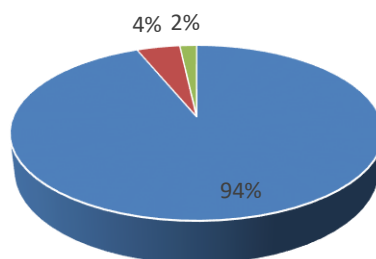
■ Sim ■ Não ■ Não se aplica

O material chegou intacto?



■ Sim ■ Não ■ Não se aplica

Os kits chegaram completos?



■ Sim ■ Não ■ Não se aplica



Da análise dos dados desse monitoramento, observa-se um índice superior a 90% de avaliação positiva do programa em seis dos sete aspectos avaliados. Em relação ao sétimo aspecto (questões operacionais), dos nove itens considerados, dois foram avaliados com mais de 90% de aprovação (materiais sem danos e completos). Para mais de 70% dos professores, a capacitação foi efetiva. Quanto à participação dos pais e da comunidade, o percentual ficou em 67% e 58%, respectivamente. Ainda nos aspectos operacionais, foram relatados problemas com a inscrição na capacitação virtual (30% dos casos), além de ponderações sobre a carga horária desse curso – considerada insuficiente para 25% dos professores respondentes. Registre-se, também, que quase 30% dos docentes relataram algum atraso na entrega do material e a não finalização da aplicação dos módulos do programa.

4. Perspectivas e desafios

4.1 Edição 2016 e 2017

Os indicadores demonstram a satisfação dos participantes do programa quanto à importância e à relevância dos temas abordados no material didático, de forma lúdica e atraente para os alunos, indicando que o programa cumpre seus objetivos formativos. Confirma-se que o material despertou altamente o interesse dos estudantes e uma forte motivação dos professores para executar as atividades do programa.

Com relação aos temas tratados, para 36% dos respondentes, a abordagem foi considerada difícil ou muito difícil.

A edição 2017 foi realizada, preferencialmente, nas mesmas escolas e com a mesma formatação da que foi executada na edição 2016, com os ajustes apontados no monitoramento dessa execução.

4.2 Universalização do Programa

Uma das fragilidades do programa é a limitação do escopo de escolas participantes devido aos altos custos de produção, distribuição e gerenciamento dos kits pedagógicos necessários à sua execução.

Nesse sentido, a fim de possibilitar o acesso ao programa por todos os estudantes do ensino fundamental de escolas públicas e privadas, faz-se necessária uma abordagem inovadora, com inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação no ambiente escolar.

Para tornar isso uma realidade, este Ministério, em parceria com o Instituto Cultural Maurício de Sousa, trabalha com o objetivo de adaptar o conteúdo do programa para plataformas digitais (web) e móveis (tablete educacional). Em função das vantagens de alcance e interatividade dessas novas mídias e dos ajustes pedagógicos que permitirão aos professores abordarem os temas com a qualidade esperada, pretende-se que o programa atinja efetivamente todas as escolas interessadas em dele participar.